



Lançamos pontes para o seu **futuro**

Curso de Contabilidade Geral



Nome do Curso

Contabilidade Geral

Objetivos do Curso

O curso de Contabilidade Geral (ou Financeira) estruturado pelo INEPI, baseado no SNC – Sistemas de Normalização Contabilística, tem como objectivo duas vertentes essenciais: o aspecto prático e o necessário suporte técnico indispensável à realização plena da formação contabilística procurada pelos nossos formandos.

Realça-se o aspecto prático, pois permite a um leque muito alargado de interessados manusear sem dificuldades as contas, além de interpretar e estruturar as peças finais obrigatórias.

Os nossos formandos ficam perfeitamente preparados para o trabalho de escriturário principal de Contabilidade, de análise e classificação dos documentos, bem como a elaborar as demonstrações financeiras, peças que se destinam a proporcionar a informação sobre a posição financeira e económica das Empresas.

Os formandos ficarão também aptos a analisar a capacidade da Empresa de gerar fundos e a sua sustentação económica, interpretando com segurança as peças finais que a Contabilidade Geral prepara.

Destinatários

Este curso destina-se prioritariamente a todos aqueles que necessitam de conhecer de forma aprofundada as normas e as técnicas da Contabilidade, contando-se entre este público os contabilistas, escriturários, auxiliares de contabilidade, etc.

Não obstante, esta formação poderá estar igualmente nos objectivos de qualquer pessoa que tenha que lidar com informação empresarial, tais como administradores, gestores, empresários, quadros superiores, funcionários da administração pública, ou outros que necessitem de entender e trabalhar a informação financeira empresarial.

Pré-requisitos

Para a frequência desta formação não são exigidos pré-requisitos especiais.

O curso é aberto a qualquer participante, sendo todavia recomendável ter como base a frequência do ensino secundário.

Perfil dos Formadores

Como é norma nos cursos do INEPI, os formadores conjugam uma relevante formação académica com uma experiência profissional prática e efectiva, sendo profissionais da área, com um conhecimento muito directo e prático das necessidades profissionais com que os formandos se confrontarão no mercado de trabalho.

Estruturação Pedagógica do Curso

O curso tem uma estrutura linear, sendo ministrado de forma contínua e sequencial.

Perfil de Competências

No final do curso os formandos terão adquirido conhecimentos que lhes permitirão desempenhar uma actividade profissional com perfeito conhecimento do SNC, dominando, nomeadamente, os seguintes aspectos:

- Classificação de documentos
- Reconhecimento, mensuração e divulgação dos elementos patrimoniais
- Execução de todo o trabalho contabilístico visando o apuramento do resultado líquido do período e encerramento de contas
- Elaboração e interpretação das demonstrações financeiras – balanço, resultados, alterações no capital próprio e fluxos de caixa
- Todos os conceitos integrantes do SNC
- Enquadramento fiscal das operações e situações relevantes
- Apuramento do IVA e preenchimento da declaração periódica
- Apuramento do resultado final do período Preenchimento e análise da declaração modelo 22
- Obrigações fiscais decorrentes do IRC

Saídas Profissionais

No final do curso, os formandos poderão ingressar em gabinetes de contabilidade, em departamentos de contabilidade de médias ou grandes empresas, ou dar qualquer tipo de apoio contabilístico onde tal seja necessário, nomeadamente em pequenas empresas.

O curso permite igualmente que pessoas que estejam em outras áreas orgânicas ou funcionais dentro uma empresa, possam progredir profissionalmente, ingressando no departamento financeiro.

O INEPI tem uma estrutura própria para angariação de estágios (ou emprego) para os formandos, junto de empresas suas clientes, ou outras, sendo que com algumas tem protocolos específicos para este efeito.

Sempre que possível, mas sem que tal seja um compromisso efectivo (pois depende da disponibilidade das empresas), o INEPI propiciará a frequência de estágio aos seus formandos.

Certificações

No final do curso o formando terá direito a um certificado de formação profissional, nos termos da legislação em vigor.

O curso não confere grau académico.

Metodologia Pedagógica

O curso adopta, na sua parte teórica, uma metodologia expositiva. No entanto, privilegia-se fundamentalmente a perspectiva prática, com o recurso a muitos trabalhos práticos e casos de estudo.

Meios e Recursos Didáticos

O curso decorrerá em sala, com recurso a suportes audiovisuais.

Os materiais consumíveis são, em qualquer curso, da responsabilidade dos formandos. No entanto, ao nível de consumíveis, este curso não exigirá o dispêndio de montantes significativos.

A bibliografia eventualmente recomendada, ou meios técnicos que o formando possa utilizar na sua vida profissional pós-curso, não são considerados como consumíveis, pelo que o seu custo não é considerado para a estimativa acima referida.

Por norma, qualquer documentação fornecida pelo INEPI, para apoio à formação, é disponibilizada em formato digital. Se o formando a pretender na forma impressa (em papel), o custo desse serviço ser-lhe-á debitado.

Critérios de Avaliação

A avaliação resulta, basicamente, de 2 vertentes: uma, a “avaliação contínua”, põe em equação factos como a assiduidade, pontualidade, participação activa nas aulas, e execução de trabalhos determinados pelos formadores, em aula ou em casa, individuais ou de grupo, consoante o seu próprio critério.

Por outro lado, é realizado um teste final escrito que, em conjunto com a avaliação contínua, dará a medida da qualificação atribuída ao aluno no final do curso.

A escala de avaliação utilizada é de 0 a 20.

Condições do Curso

A duração do curso é de 130 horas (aproximadamente 6 meses de duração efectiva de curso)

As condições quanto a horários disponíveis, preços e condições de pagamento são as que, à data, constarem da tabela de condições dos cursos, do INEPI. Esta informação é fornecida directamente pela Secretaria.

As condições contratuais são as constantes no Regulamento Interno do INEPI (disponível na Secretaria do INEPI e no site www.inepi.pt).

Versão do Referencial: V.6

Porquê estudar no INEPI?

O INEPI – Instituto de Ensino Profissional Intensivo é uma instituição privada criada em 1981, dedicada exclusivamente à formação profissional.

Ao longo destas décadas, o INEPI tem-se afirmado como uma instituição de referência neste setor, tanto em Portugal, como nos mercados internacionais de língua portuguesa, em particular nos PALOP.

O INEPI teve também desde sempre uma forte presença no chamado mercado *corporate*, que são os serviços de formação contratados directamente pelas empresas, organizações e organismos públicos, o que nos tem possibilitado uma forte ligação ao mercado empresarial e à realidade do mercado de trabalho.

A principal característica diferenciadora do INEPI é a forte incidência prática das suas formações. De facto, o INEPI não concorre com instituições académicas, pois não é esse o seu objetivo, mas antes complementa a formação académica com a formação prática, num sentido muito direccionado à realidade laboral.

Numa época em que vivemos submergidos pelo excesso de informação, onde o grande conhecimento é a capacidade de captar o essencial e abdicar do acessório, também na nossa vida profissional – incluindo a preparação técnica – cada vez mais os melhores profissionais são aqueles que têm a capacidade de se focarem naquilo que é essencial e realmente

necessário para um bom desempenho de uma tarefa, não desperdiçando o seu tempo com conceitos, pormenores ou preciosismos que apenas retardam o seu desempenho.

Essa é pois a grande mais-valia da formação oferecida pelo INEPI: focamo-nos apenas no que é realmente essencial, e que tem aplicação direta à prática profissional.

Para tal, preparamos os melhores programas de formação, recorrendo aos melhores profissionais. Essa é a outra face da mesma moeda: apenas recorrendo a formadores que realmente trabalham diariamente em contexto real é que podemos oferecer essa perspetiva prática nas nossas formações.

Também o facto de realizarmos constantemente projetos formativos dentro das próprias empresas e organizações nos permite uma grande sensibilidade face às necessidades concretas do mercado.

Os nossos formadores não são pois académicos (sem desprimor algum para quem dedica a sua vida à investigação e ao ensino), mas são profissionais que complementam a sua atividade profissional diária com o gosto pela formação e o prazer de ensinar, e que por isso estão realmente próximos do contexto real de trabalho, e totalmente focados na perspetiva prática das matérias e nas necessidades reais e objetivas das empresas e organizações.

Por essa razão, os conteúdos das nossas formações estão em constante atualização, por forma a refletir sempre o que está a ser feito hoje mesmo no contexto real do mundo empresarial.

Também a grande interatividade do INEPI com o mercado, através de parceiras, protocolos, clientes empresariais, reconhecimentos, etc., garante aos nossos formandos uma grande facilidade de ligação e inserção no mercado laboral.

No INEPI, lançamos pontes para o seu futuro!

Conteúdo Programático

Capítulo I – Conceitos fundamentais

O PATRIMÓNIO

- Noções e elementos constitutivos
- Factos Patrimoniais – Variações do Património
- Equação fundamental da contabilidade

O INVENTÁRIO E O BALANÇO

- O Inventário: noção e classificação
- O Balanço: noção e classificação

BALANCETES, BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS OS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

Capítulo II – A Normalização Contabilística – o SNC – Sistema de Normalização Contabilística

O DECRETO – LEI Nº 158/2009, DE 13/07

A EC – ESTRUTURA CONCEPTUAL

AS NCRF – NORMAS CONTABILÍSTICAS E DE RELATO FINANCEIRO (abordagem sintética)

ESTUDO DAS CONTAS

Classe I – Meios Financeiros Líquidos

Estudo sintético das contas

Mensuração dos meios financeiros líquidos
Os meios financeiros líquidos nas demonstrações financeiras

Classe II – Contas a Receber e a Pagar

Estudo sintético das contas
Mensuração dos débitos e créditos em moeda estrangeira
Imparidades
Provisões

Classe III – Inventários e Activos Biológicos

Noções Gerais
Critérios de mensuração
Sistemas de inventário
 Sistemas de inventário periódico
 Sistema de inventário intermitente
O Apuramento do Custo das mercadorias vendidas
Reclassificação e regularização de inventários e activos biológicos
Imparidades e perdas por redução do justo valor

Classe IV – Investimentos

Conceitos e Generalidades
Investimentos Financeiros
Propriedades de investimento
Activos fixos tangíveis
Activos fixos intangíveis
Investimentos em curso
Activos não correntes detidos para venda
Amortizações e depreciações
Imparidades
Alienação de investimentos
 Mais Valias e Menos Valias Contabilísticas
 Mais Valias e Menos Valias Fiscais
Reavaliação dos investimentos
Contabilidade e Inflação

Classe V – Capital, Reservas e Resultados Transitados

Considerações gerais
Estudo sintético das contas
Ajustamentos em activos financeiros
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis
Reservas
Aspectos Legais

Classe VI – Gastos e Perdas

Análise sintética das contas
Depreciações, amortizações, imparidades e redução do justo valor
Gastos e perdas contabilísticos / gastos e perdas fiscais

Classe VII – Rendimentos e Ganhos

Conceitos gerais
Estudo sintéticos das contas

Classe VIII – Resultados

Apuramento do resultado líquido do período
Imposto sobre o rendimento do período
Imposto diferido

Capítulo III – Operações de fim de Exercício

Regularização de contas e balancete rectificado
Lançamentos de apuramento de resultados
Balancete Final ou de encerramento
Demonstrações económico-financeiras
 Características qualitativas da informação financeira
 Princípios contabilísticos
 Demonstrações de carácter financeiro
 Demonstrações de carácter económico
 A Demonstração de Resultados por Funções

O mapa dos fluxos de caixa
Encerramento das contas
Reabertura das contas
Aplicação de resultados
Aplicação prática sobre trabalhos de fim de exercício

Capítulo IV – Consolidação de contas

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Concentração de empresas
Os grupos Económicos
Conceito e objectivos da consolidação das contas
Ópticas da consolidação

MÉTODOS DE CONSOLIDAÇÃO

Técnicas subjacentes aos métodos de consolidação
Método de integração global
Método de integração proporcional
Método de equivalência patrimonial
Consolidação de Balanços

Consolidação de Demonstrações dos Resultados

Métodos, ópticos e normas de consolidação

PREPARAÇÃO DA CONSOLIDAÇÃO

Determinação da data de consolidação
Identificação do perímetro de consolidação
Técnicas de consolidação
Escolha de métodos de consolidação
Documentos e elementos para a consolidação

AJUSTAMENTO E RECLASSIFICAÇÕES PRÉVIAS

Harmonização dos princípios
Contas Intra-Grupo
Impostos diferidos
Conversões monetárias

OPERAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO

Eliminação das participações financeiras
Eliminação dos saldos das contas intra-grupo
Anulação das operações intra-grupo
Ajustamento dos impostos diferidos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Balanço consolidado
Demonstração consolidada dos resultados
Anexo ao balanço e à demonstração de resultados consolidados
Outras obrigações para as contas consolidadas

Capítulo V – Informática aplicada à contabilidade